I Congresso de Ciências Farmacêuticas do Interior Baiano

ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E ADESÃO À TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DESENVOLVIDAS NUMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Mariana O. Santana[1], Karolyne G. Pereira[1], João Henrique Silva Brito[1], Jacqueline R. Santos[2], Kaio Vinicius F. de Andrade[3], Tatiane de O. S. Alencar[4]

[1]Discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil

[2]Farmacêutica, Feira de Santana, Bahia, Brasil

[3,4]Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial, caracterizada pelo aumento persistente dos níveis pressóricos, sendo a pressão arterial sistólica (PAS) ≥ 140 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg. Neste sentido, é importante o desenvolvimento de estratégias que promovam o controle, acompanhamento e adesão terapêutica de pacientes hipertensos, sendo objetivo deste trabalho relatar as estratégias desenvolvidas na Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

METODOLOGIA

Os indivíduos hipertensos são acompanhados, sistematicamente, pela equipe da FU/UEFS e, conforme a necessidade e a partir da anuência deles, são adotadas estratégias para controle, acompanhamento e adesão à terapêutica. Quanto aos materiais são utilizados tensiômetro *Premium*, ML 177 ou aparelho digital *Omron,* artigos de papelaria (hidrocor, perfurador, fitilhos, adesivos) e caixas de papelão para confecção de instrumentos para acondicionamento e melhor adesão ao tratamento e aplicativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento ao paciente hipertenso é iniciado a partir do acolhimento e registro dos dados de identificação para posterior aferição da PA, com valor registrado em cartão de acompanhamento (Figura 1), que é entregue ao paciente.

MAPA DE ACOMPANHAMENTO

Data	Horário	Valor Pressórico	Glicemia	Realizado por:
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____
__/__/__	__:__	__x__	_____	_____

Procedimentos e serviços disponibilizados:

- Aferição de pressão arterial e glicemia;
- Medição de temperatura corporal;
- Aplicação de medicamentos injetáveis;
- Orientação farmacêutica;
- Consulta farmacêutica;
- Dispensação de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica, mediante prescrição médica;
- Prescrição farmacêutica;
- Orientação para os usuários sobre acesso a medicamentos no SUS;
- Ponto de coleta de medicamentos domiciliares vencidos.

PROEX

FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
Av. Transnordestina s/n - Novo Horizonte
Departamento de Saúde

CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DE NÍVEIS PRESSÓRICOS E GLICÊMICOS

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Paciente:_____
Data de nascimento__/__/__ Idade:___ anos
RG/CNS:_____ Tel: _____
Endereço:_____

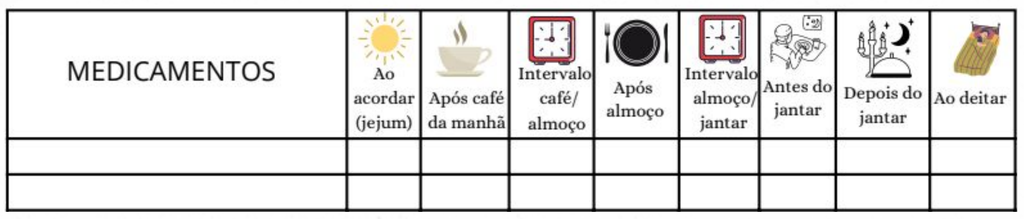
MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO	HORÁRIO DE USO

Figura 1: Cartão de acompanhamento do paciente
Fonte: Elaboração própria

São utilizadas ferramentas (caixa organizadora de medicamentos, calendários posológicos, fitilhos para organização de blísteres) (Figuras 2 e 3) personalizadas de acordo com a necessidade de cada paciente, para favorecer a adesão terapêutica.

Figura 2: Caixa organizadora de medicamentos, sendo entregue ao paciente.
Fonte: Elaboração própria



MEDICAMENTOS	Ao acordar (jejum)	Após café da manhã	Intervalo café/ almoço	Após almoço	Intervalo almoço/ jantar	Antes do jantar	Depois do jantar	Ao deitar

Figura 3: Calendário posológico.
Fonte: Elaboração própria

A análise da prescrição é feita com o apoio do aplicativo *Micromedex®* e da entrevista com o paciente. Conforme seja exigido para a situação do paciente, são feitas comunicações escritas aos prescritores visando sugestões a respeito de ajuste medicamentoso ou posológico, compartilhamento de situações e esclarecimentos que sejam relevantes para o caso.

CONCLUSÃO

As estratégias realizadas na FU, a despeito de serem de baixo custo, mostram-se resolutivas para o controle, acompanhamento e adesão terapêutica de pacientes hipertensos, impactando positivamente na saúde e qualidade de vida, bem como maior efetividade do tratamento de indivíduos com HAS.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Farmácia universitária. Serviços farmacêuticos.

Agradecimentos: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)